

1. APRESENTAÇÃO

No mês de outubro houve precipitação nas bacias da Região Sul no decorrer do mês e nas bacias das Regiões Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste a partir da segunda quinzena, estabelecendo a transição para o período chuvoso. A bacia do rio Madeira, o trecho baixo das bacias do Tapajós e Xingu, e a incremental a UHE Itaipu apresentaram precipitação superior à média. Nas demais bacias de interesse do SIN, a precipitação foi inferior à média climatológica.

Na semana de 25/10 a 31/10/2025 houve precipitação próxima à média nas bacias hidrográficas da Região Sul e no Madeira, e abaixo da média nas bacias da Região Sudeste. As bacias hidrográficas localizadas na Região Norte permaneceram com a ocorrência de precipitação convectiva.

Na semana de 01/11 a 07/11/2025, deve ocorrer precipitação nas bacias hidrográficas das regiões Sul, Sudeste e pelo sul da Bahia, com totais de precipitação entre a média e acima da média semanal nas bacias dos rios Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Grande, Paranaíba e nos trechos montante a UHE Três Marias e incremental a UHE Itaipu. Na Região Norte, permanece a condição de pancadas de chuva, atingindo as bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu e Tocantins.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 302,79/MWh para R\$ 349,82/MWh
- Sul: de R\$ 302,79/MWh para R\$ 349,82/MWh
- Nordeste: de R\$ 257,13/MWh para R\$ 349,82/MWh
- Norte: de R\$ 353,03/MWh para R\$ 349,82/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 27 e 28 de novembro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Dezembro de 2025, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

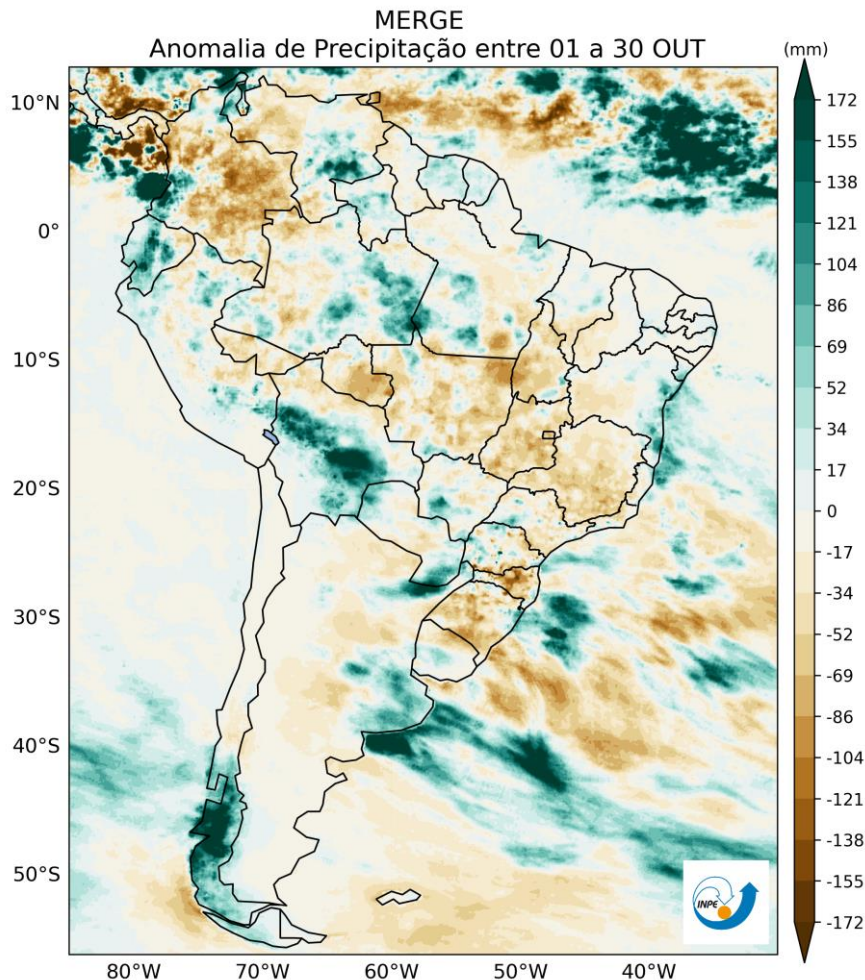
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

O mês de outubro foi caracterizado pelo avanço das frentes frias pelo interior do país, condição típica da primavera, que organizaram a nebulosidade e favoreceram a ocorrência de precipitação nas bacias da Região Sul no decorrer do mês e nas bacias das Regiões Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste a

partir da segunda quinzena, estabelecendo a transição para o período chuvoso. Na primeira quinzena do mês, a precipitação observada nas bacias da Região Norte foi decorrente de convecção. Como resultado destas condições a bacia do rio Madeira, o trecho baixo das bacias do Tapajós e Xingu, e a incremental a UHE Itaipu apresentaram precipitação superior à média. Nas demais bacias de interesse do SIN, a precipitação foi inferior à média climatológica.

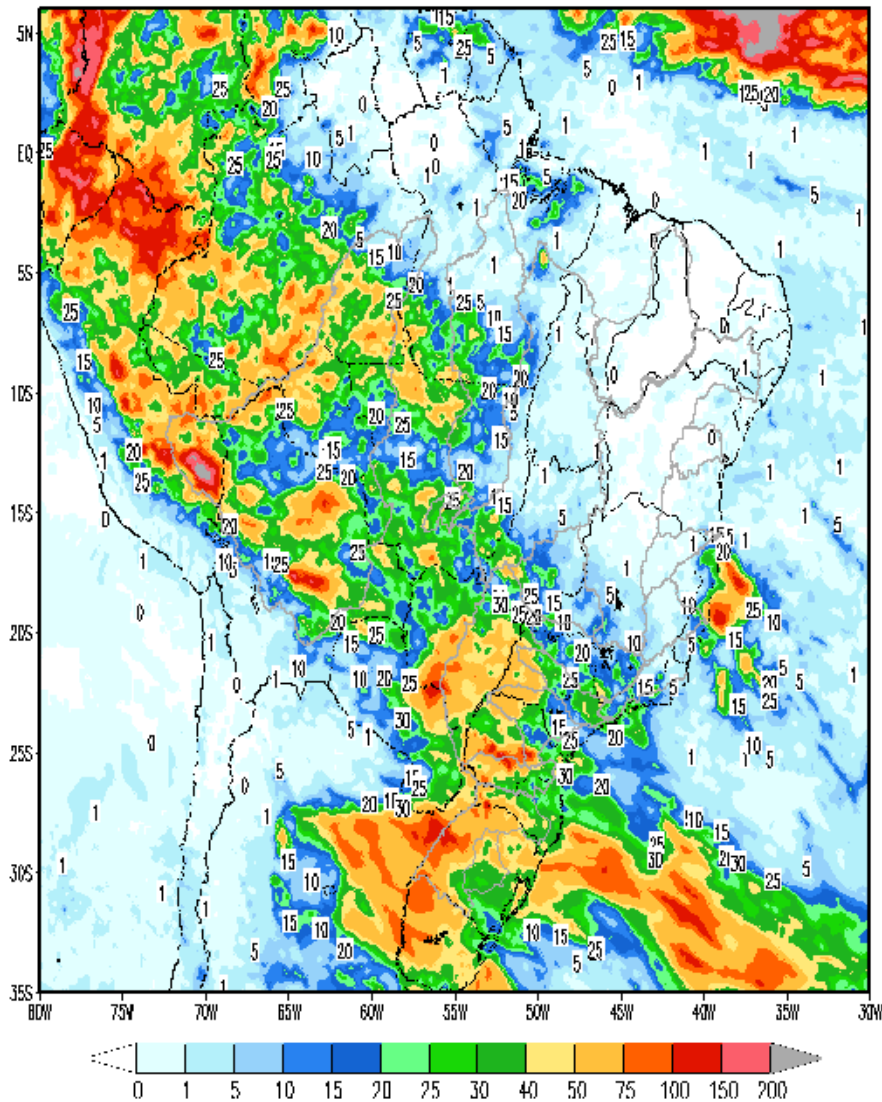
Figura 1 - Mapa de anomalia da precipitação acumulada (mm) – Outubro/2025



O avanço de uma frente fria pelas Regiões Sul, Sudeste e pelo sul da Bahia ocasionou totais de precipitação próximos à média nas bacias hidrográficas da Região Sul e no Madeira, e abaixo da média nas bacias da Região Sudeste (Figura 2). As bacias hidrográficas localizadas na Região Norte permaneceram com a ocorrência de precipitação convectiva.

Figura 2 - Precipitação observada (mm) no período de 25 a 30/10/2025

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 25/Oct/2025 a 30/Oct/2025



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 18/10/2025 a 24/10/2025 e os estimados para fechamento da semana de 25/10/2025 a 31/10/2025.

Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA do PMO de Novembro/2025

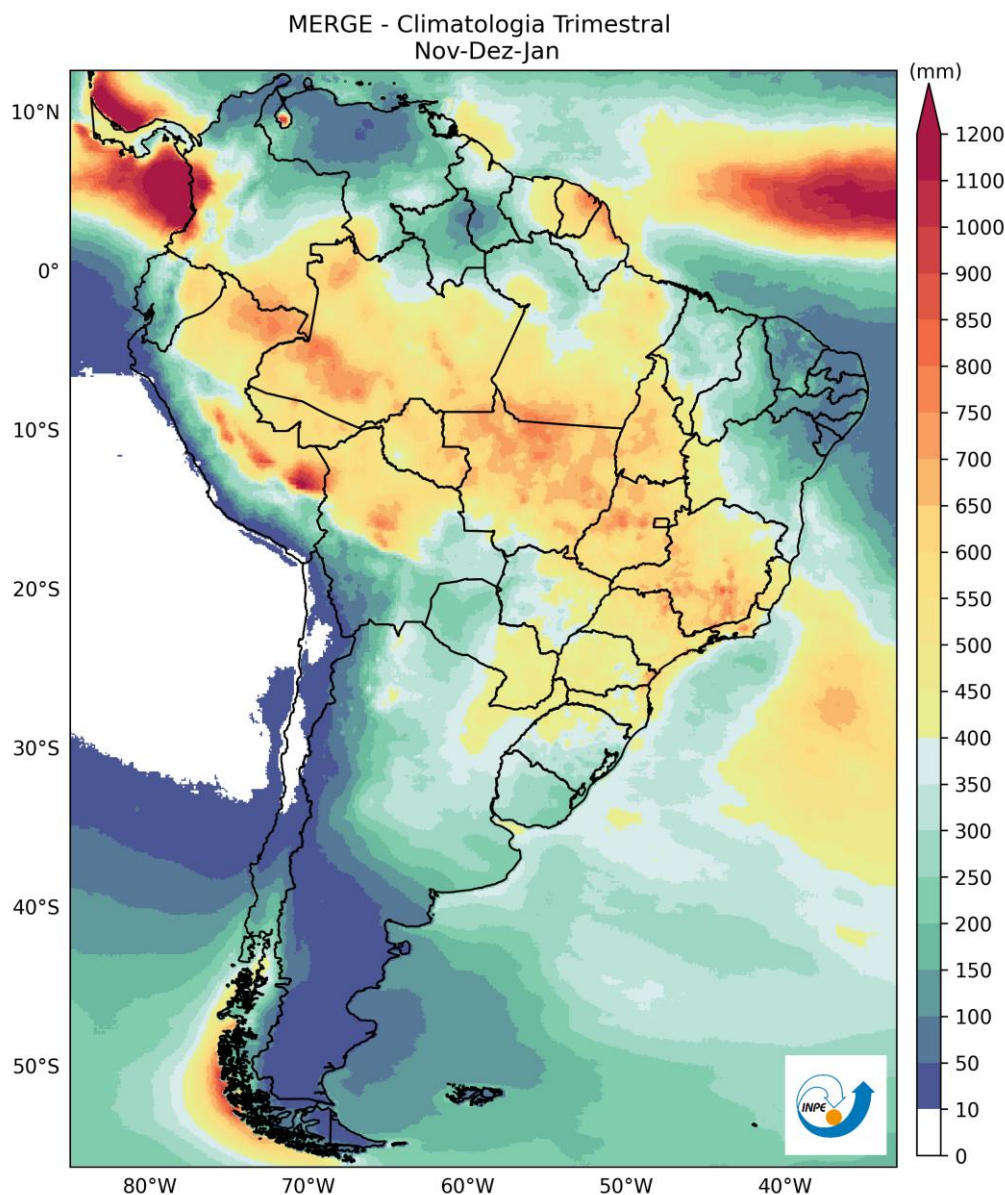
PMO de Novembro/2025 - ENAs verificadas e estimadas				
Subsistema	18/10 a 24/10/2025		25/10 a 31/10/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	16.207	68	14.706	62
S	11.794	86	9.275	68
NE	1.041	33	1.028	32
N	1.277	54	1.307	55

3.1.2. Climatologia para o trimestre novembro-dezembro-janeiro

Para o trimestre novembro-dezembro-janeiro (NDJ) de 2025, o cenário mais provável é de precipitação abaixo da média na Região Sul e próximo a média nas demais bacias do SIN, sendo que nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste a previsibilidade é baixa.

Climatologicamente, o trimestre NDJ é caracterizado pelo período chuvoso nas bacias hidrográficas das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte (Figura 3).

Figura 3 - Climatologia de precipitação para o trimestre outubro-novembro-dezembro

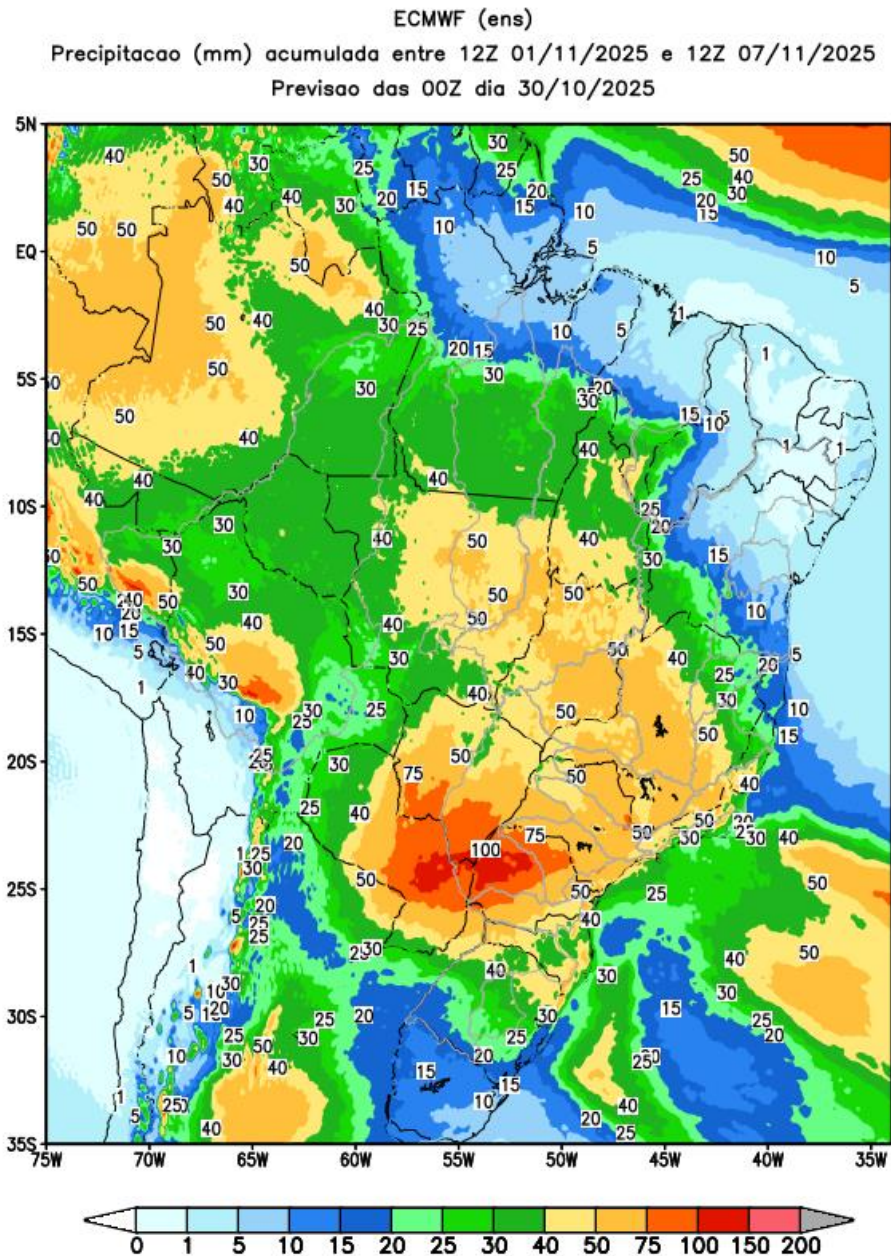


Fonte: Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC.

3.1.3. Previsão para a próxima semana

Na próxima semana operativa, a atuação de áreas de instabilidade na Região Sul e o avanço de uma frente fria pelas Regiões Sul, Sudeste e pelo sul da Bahia ocasionam precipitação nas bacias hidrográficas dessas Regiões, com totais de precipitação entre a média e acima da média semanal nas bacias dos rios Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Grande, Paranaíba e nos trechos montante a UHE Três Marias e incremental a UHE Itaipu. Na Região Norte, permanece a condição de pancadas de chuva, atingindo as bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu e Tocantins.

Figura 4 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 01 a 07/11/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúências dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Norte e recessão nas aflúências do subsistema Nordeste. A previsão mensal para novembro indica a ocorrência de aflúências abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte e acima da média histórica para o subsistema Sul.

Tabela 2 – Previsão de ENAs do PMO de Novembro/2025

PMO de Novembro/2025 - ENAs previstas				
Subsistema	01/11 a 07/11/2025		Mês de novembro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	20.493	65	22.184	71
S	10.493	108	10.180	105
NE	1.006	19	2.103	40
N	1.658	41	2.585	64

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais previstas no PMO de Novembro/2025.

Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO de Novembro/2025

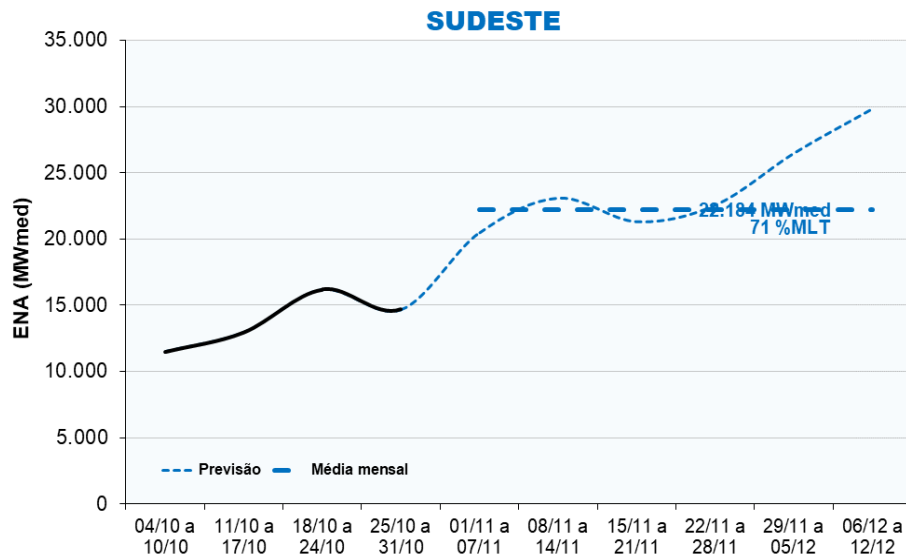


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO de Novembro/2025

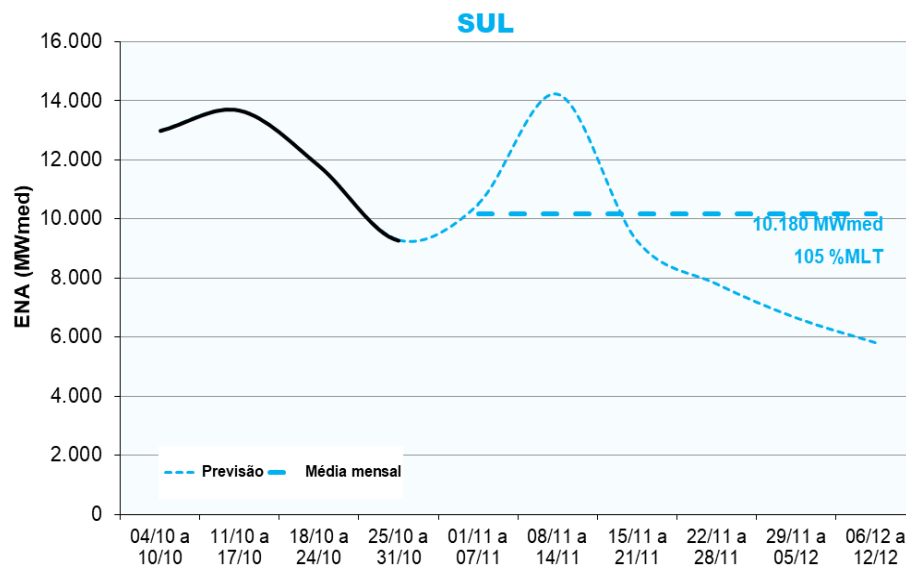


Figura 7 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO de Novembro/2025

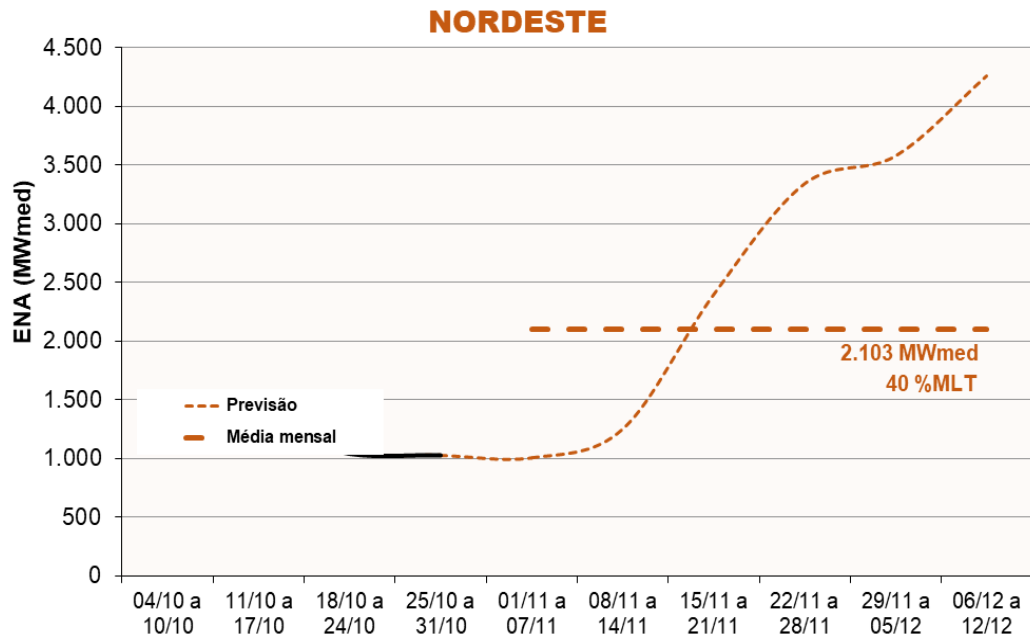
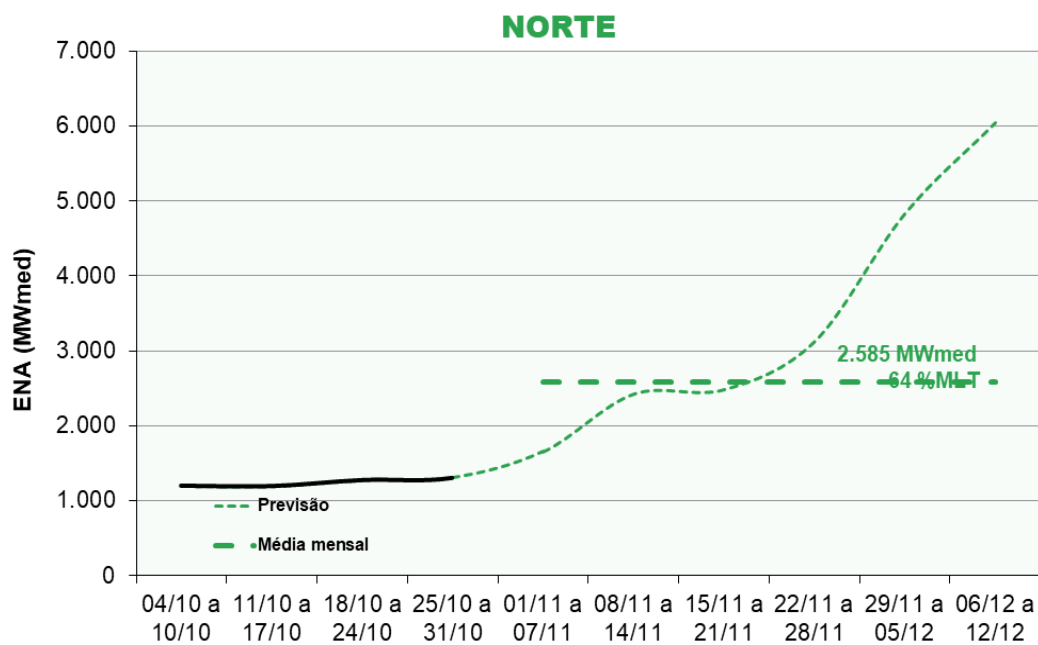


Figura 8 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO de Novembro/2025



3.1.4. Cenários de ENAs para o PMO de Novembro/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados no PMO de Novembro/2025, para acoplamento com a FCF do mês de dezembro/2025. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA.

Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para o PMO de Novembro/2025

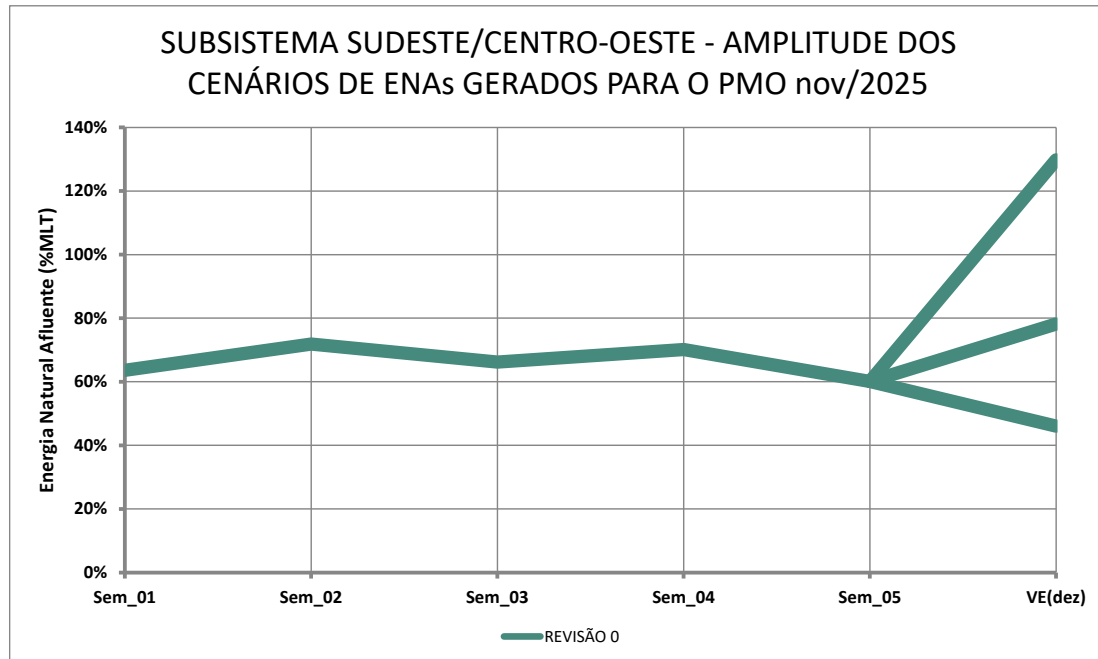


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para o PMO de Novembro/2025

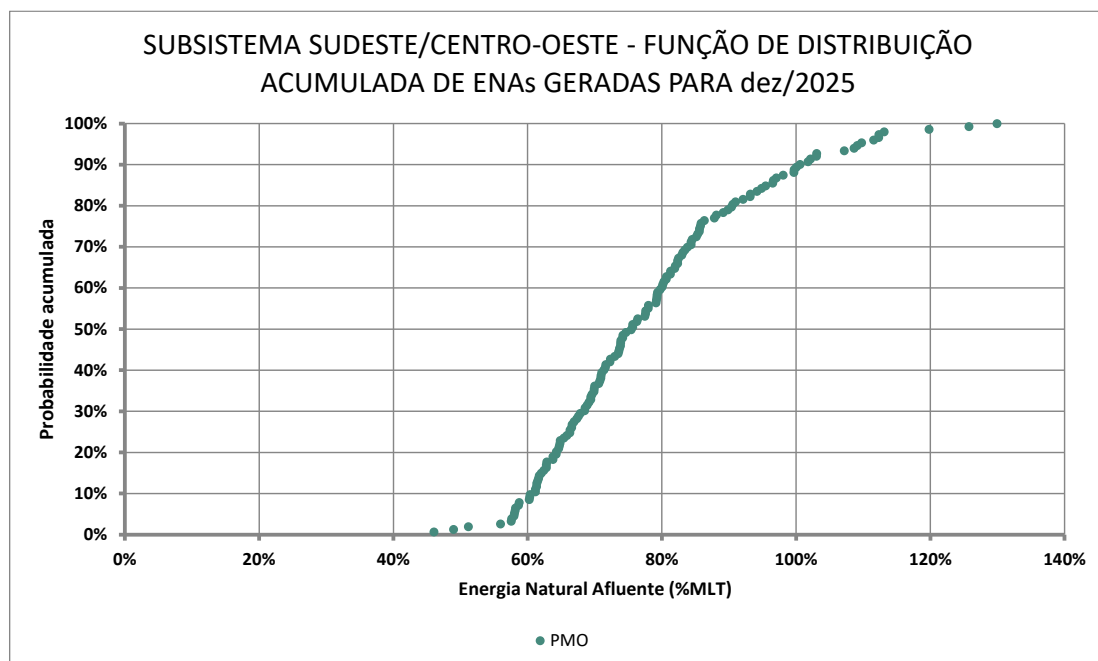


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para o PMO de Novembro/2025

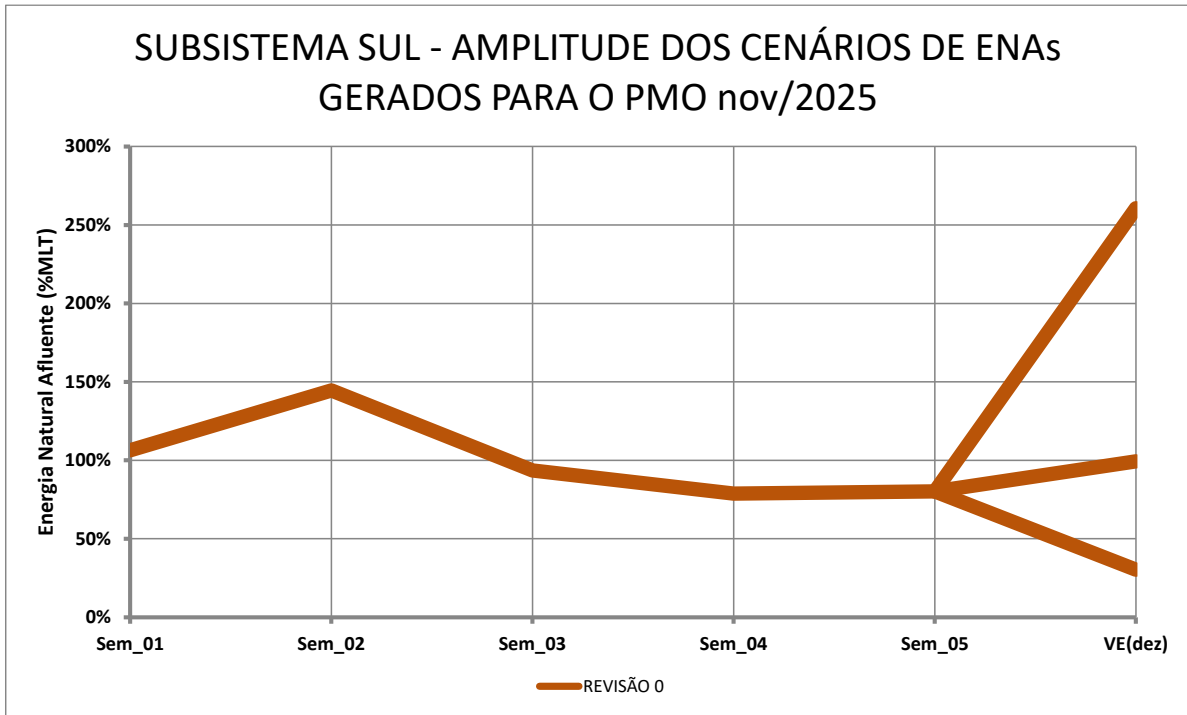


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para o PMO de Novembro/2025

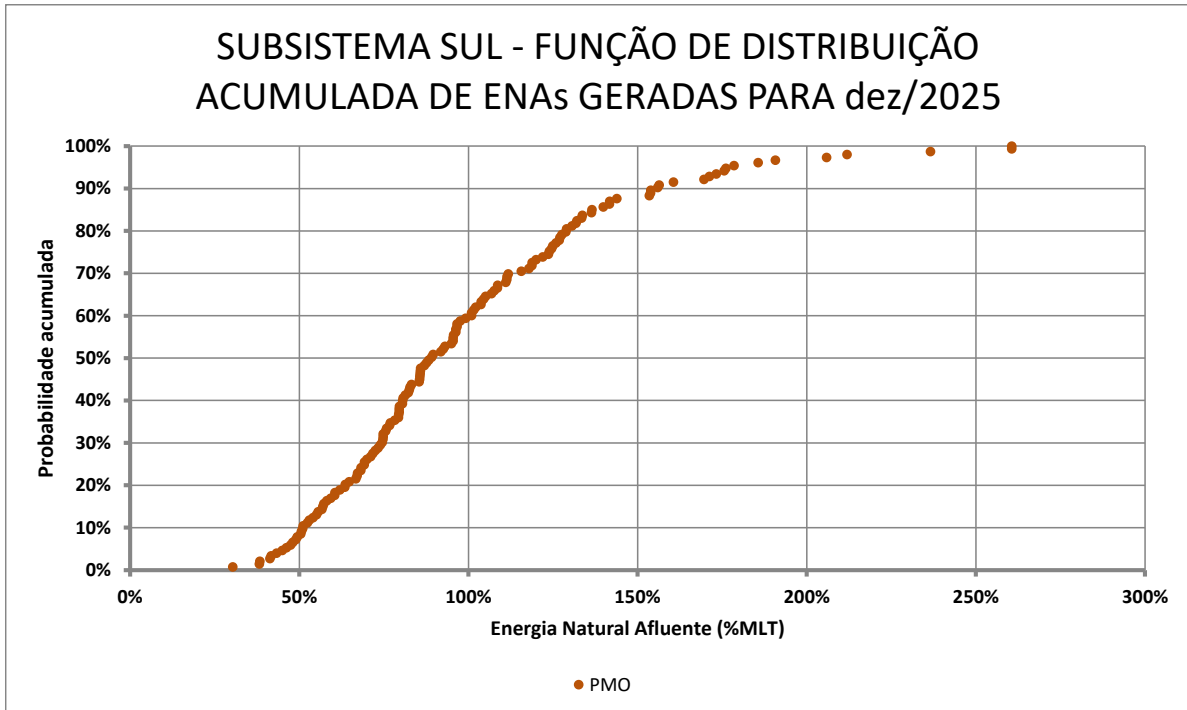


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para o PMO de Novembro/2025

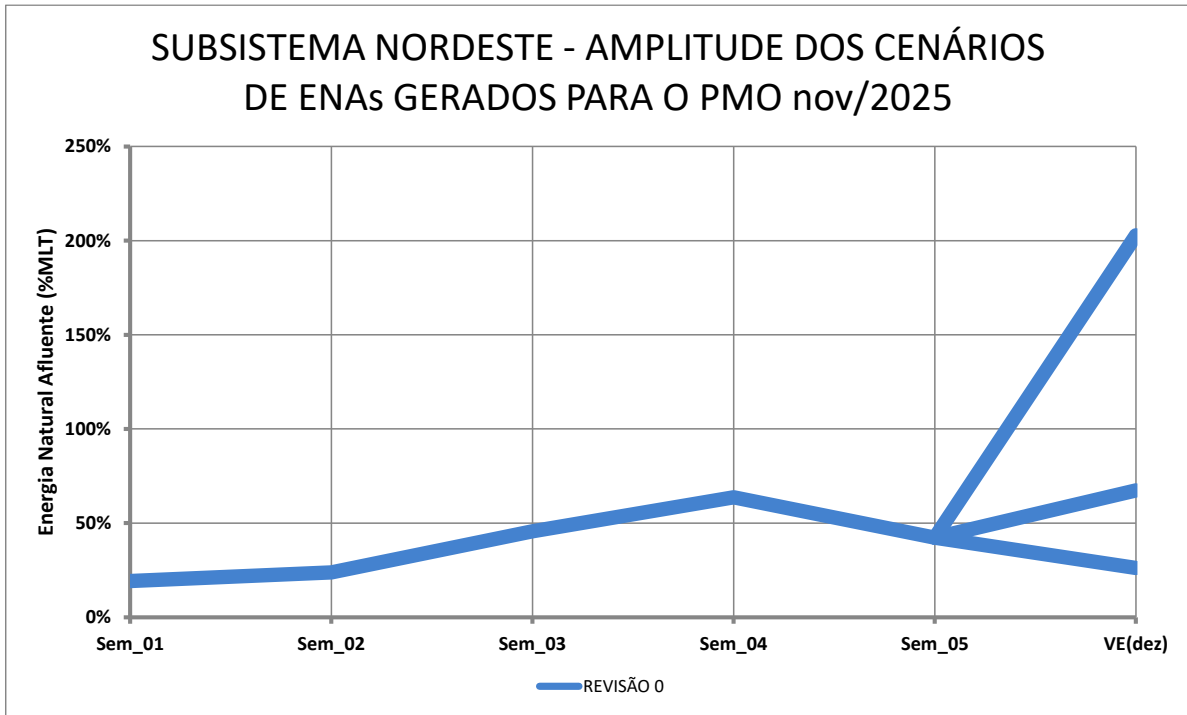


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para o PMO de Novembro/2025

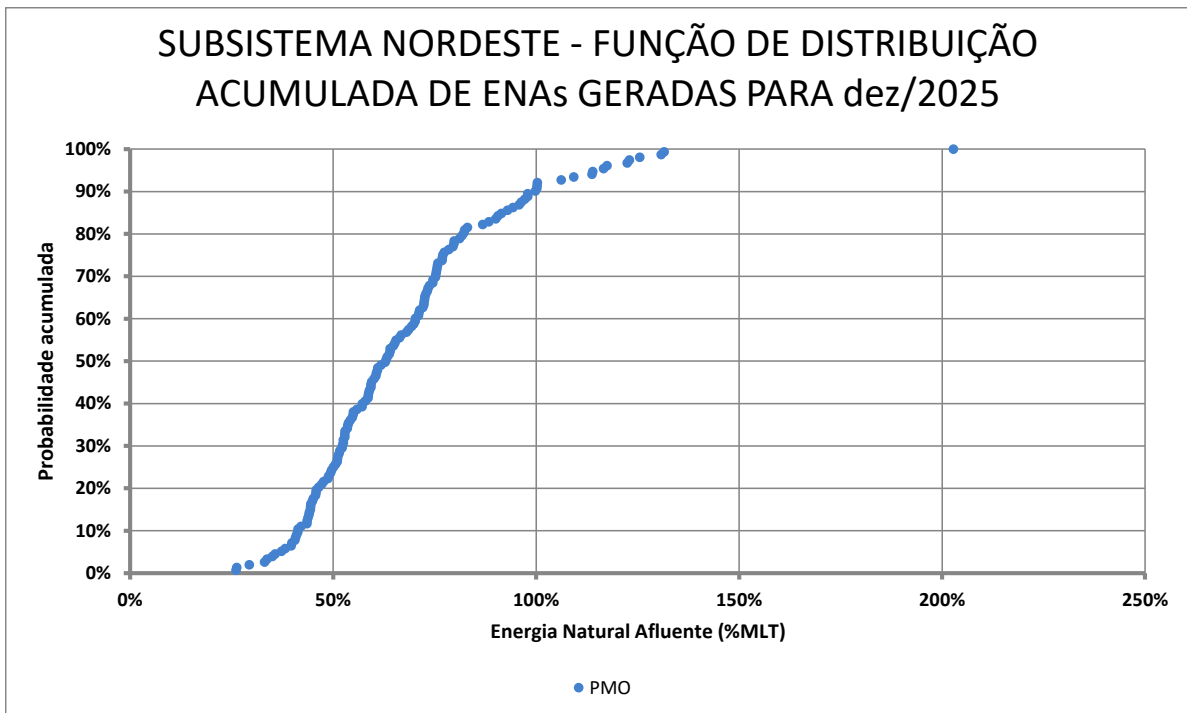


Figura 15 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subistema Norte, em %MLT, para o PMO de Novembro/2025

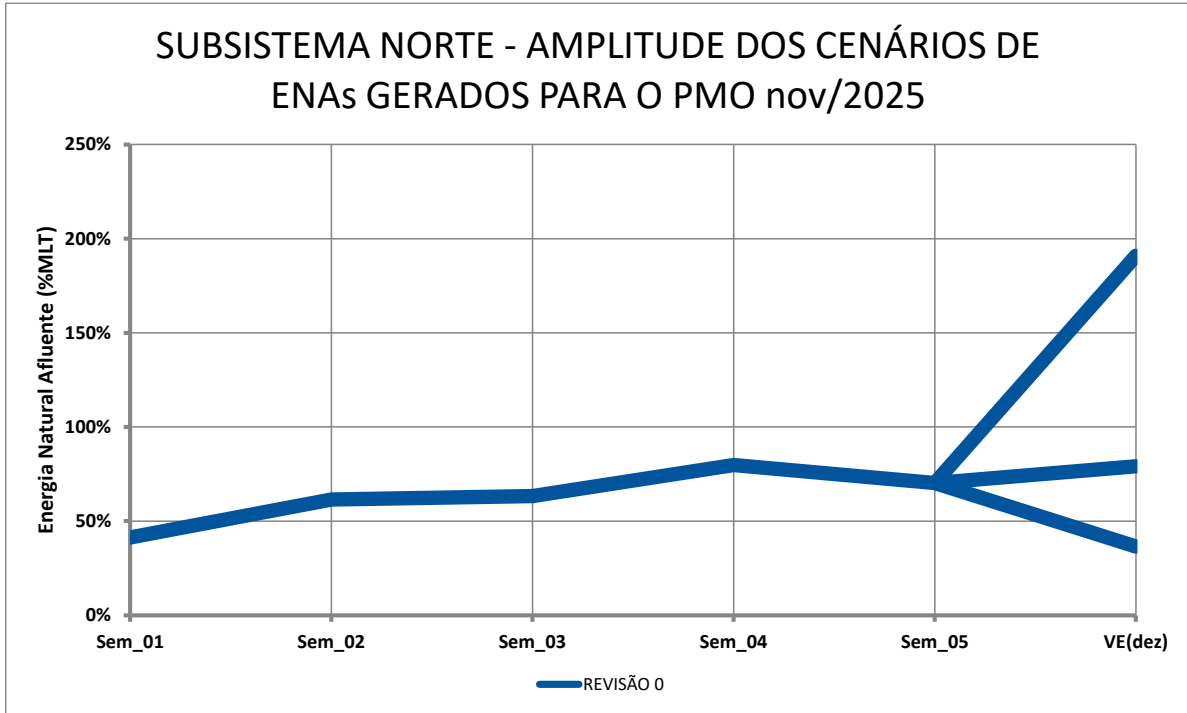
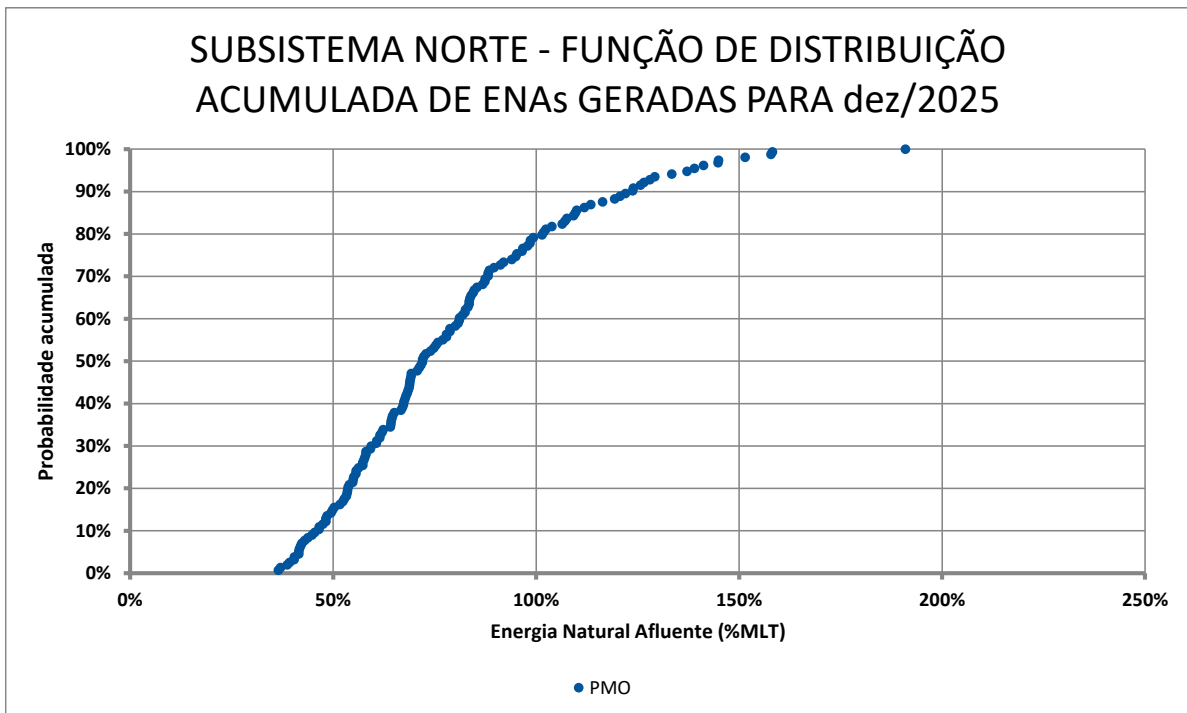


Figura 16 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subistema Norte para o PMO de Novembro/2025



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de novembro/2025 e dezembro/2025 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de novembro/2025 e dezembro/2025

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	novembro	dezembro
SE/CO	31.456	47.976
S	9.715	7.502
NE	5.246	9.747
N	4.035	8.350

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 17 – Interligações entre regiões

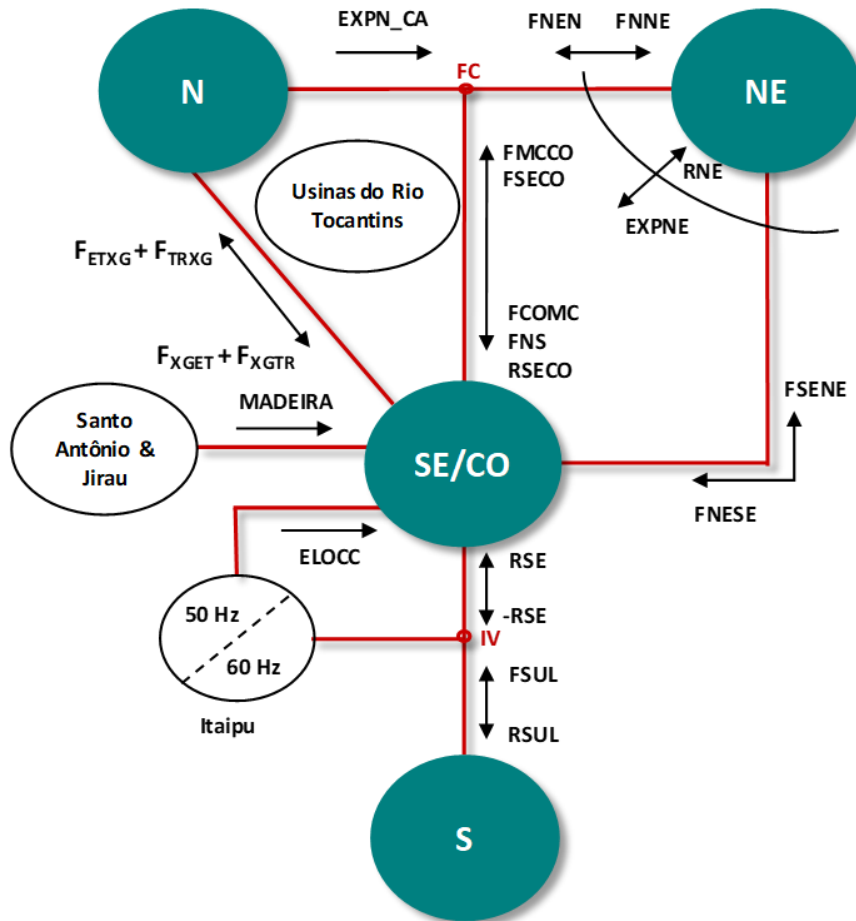


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	01/11 a 07/11/2025	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	5.105	5.200
	Média	4.975 (A) (B)	5.200
	Leve	4.971	5.000
FNNE	Pesada	7.800	7.800
	Média	7.800	7.800
	Leve	7.800	7.800
EXPORT. NE	Pesada	13.800	13.800
	Média	13.800	13.800
	Leve	13.800	13.800
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000 (A)	5.000
	Leve	4.594	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	11.200	11.200
	Média	10.420 (A)	10.420
	Leve	11.171	11.200
RSE	Pesada	10.200	10.200
	Média	10.200	10.200
	Leve	10.880	10.880
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	01/11 a 07/11/2025	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	7.675	11.500
	Média	7.014 (C)	7.850
	Leve	7.000	10.500
ELO CC 50 Hz	Pesada	3.020	3.132
	Média	3.002 (C)	3.132
	Leve	3.000	3.132
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.200	7.200
	Média	7.200	7.200
	Leve	7.200	7.200
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	1.000	1.000
	Leve	1.000	1.000
FXGET + FXGTR	Pesada	3.000	3.000
	Média	3.000	3.000
	Leve	3.000	3.000
FNESE	Pesada	8.040 (B) (D)	8.350
	Média	7.821 (E) (F)	8.212
	Leve	7.550 (G) (H)	8.350
FNEN	Pesada	5.840	6.200
	Média	5.624 (F) (H) (I)	6.200
	Leve	5.901 (J)	6.200
Ger_MADEIRA	Pesada	2.924	7.209
	Média	2.982 (C) (K)	7.209
	Leve	2.909 (L)	7.209

- (A) SGI 65.188-25
- (B) SGI 67.258-25
- (C) SGI 58.375-25
- (D) SGI 65.092-25
- (E) SGI 65.405-25
- (F) SGI 32.474-25
- (G) SGI 64.511-25
- (H) SGI 66.179-25
- (I) SGI 62.982-25
- (J) SGI 66.192-25
- (K) SGI 60.029-25
- (L) SGI 66.298-25

3.3. Previsão de carga

Em outubro de 2025, a confiança da indústria, medida pela FGV, manteve trajetória de queda, refletindo a continuidade de um ambiente de incerteza e cautela no setor. O recuo na confiança foi acompanhado pela piora nas avaliações sobre a situação atual e nas expectativas para os próximos meses, especialmente entre os segmentos de bens duráveis, mais sensíveis aos efeitos da política monetária restritiva. O aumento dos estoques e a redução do nível de utilização da capacidade instalada reforçam o cenário de desaquecimento da atividade industrial, que se mostra cada vez mais contido à medida que o ano se aproxima do fim. Esse contexto de menor ritmo produtivo contribui para explicar a moderação observada na evolução da carga em outubro, particularmente no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, onde a indústria possui maior representatividade.

Com base no fechamento do PMO de Novembro, as projeções de carga indicam variações de 0,0% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, -2,3% no Sul, 3,7% no Nordeste e 7,1% no Norte, em relação ao mesmo mês de 2024. A estimativa de fechamento da carga global na semana operativa atual (25/10 a 31/10) aponta, no Sistema Interligado Nacional (SIN), resultado 5,4% superior ao da semana anterior (18/10 a 24/10), com expectativa de 82.154 MW médios. Esse comportamento decorre do aumento dos Subsistemas Sudeste/Centro-Oeste (8,1%), Sul (4,2%) e Norte (4,0%). No caso da região Sudeste, as temperaturas no Rio de Janeiro (de 27 °C para 31 °C), São Paulo (de 23 °C para 26 °C) e Belo Horizonte (de 25 °C para 31 °C) apresentaram elevação, o que explica o crescimento relevante da carga entre as semanas.

Para a próxima semana operativa (01/11 a 07/11), projeta-se declínio de 0,8% na carga do SIN em relação à semana atual, alcançando 81.476 MW médios. Essa diminuição está associada à menor variação de carga estimada no Sudeste/Centro-Oeste (-1,0%) e no Norte (-4,2%). O primeiro subsistema apresenta previsão de declínio nas temperaturas máximas no Rio de Janeiro (de 31 °C para 28 °C) e Belo Horizonte (de 31 °C para 27 °C), enquanto São Paulo mantém estabilidade (de 26 °C para 24 °C).

Por fim, para o mês de novembro, a carga foi atualizada 1,4% acima da de outubro, uma vez que o mês anterior foi considerado atípico em relação às temperaturas. Além disso, a estimativa para o Sudeste/Centro-Oeste em novembro permanece próxima à do mês vigente, o que faz com que, mesmo com incrementos de carga no Sul e no Nordeste, a diferença entre os meses não seja tão expressiva.

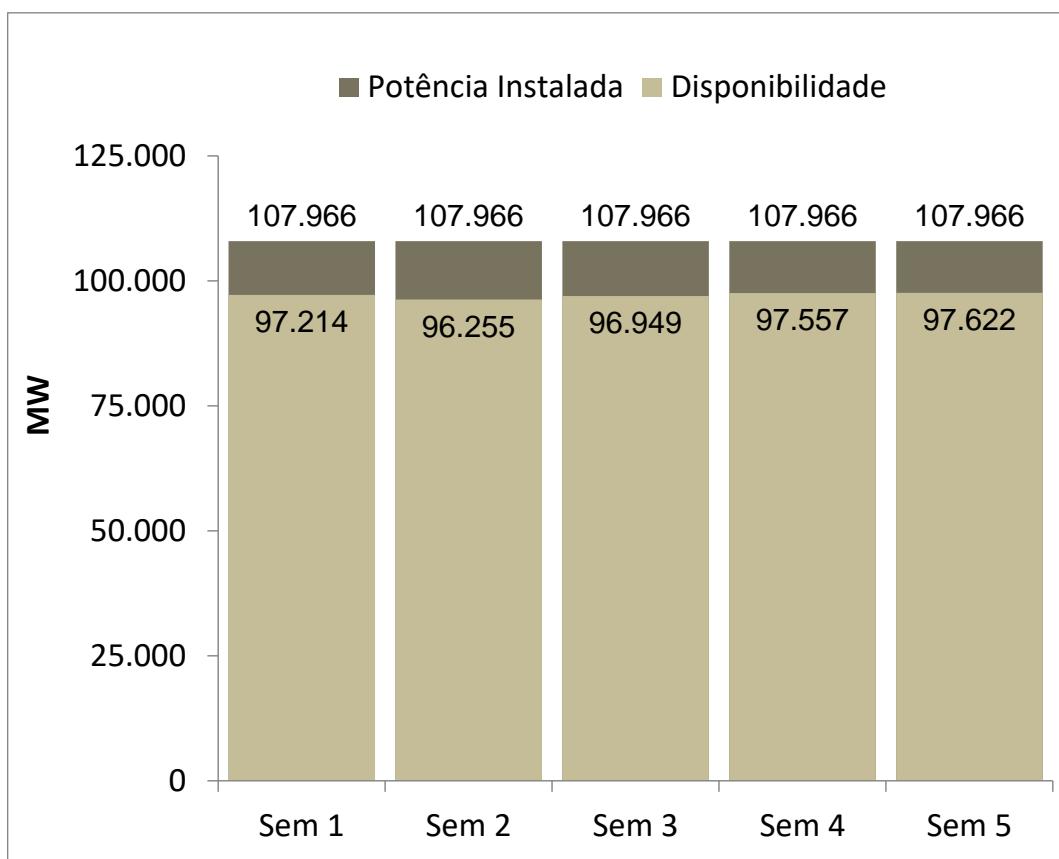
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Novembro de 2025

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	nov/25	Var. (%) nov/25 -> nov/24
SE/CO	45.200	45.228	45.273	44.714	45.472	45.128	0,0%
Sul	13.619	13.718	14.180	14.030	14.342	13.917	-2,3%
Nordeste	13.832	14.261	14.231	14.169	14.149	14.125	3,7%
Norte	8.825	8.839	8.816	8.790	8.764	8.814	7,1%
SIN	81.476	82.046	82.500	81.703	82.727	81.984	0,9%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para este PMO.

Figura 18 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 01/11/2025		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 4 do PMO Out/2025	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 0 do PMO Nov/2025
SE/CO	45,2	44,2
S	92,1	90,8
NE	48,8	48,7
N	68,4	74,9

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 4 do PMO de Outubro de 2025, para a 0:00 h do dia 01/11/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Geração dimensionada para controle de nível e atendimento nos períodos de carga média e pesada;
- Alocação da Folga de Potência Monitorada nas usinas dos rios Grande e Paranaíba.

Região Sul:

- Geração dimensionada para controle de nível em função das condições hidrológicas;
- Atendimento em todos os períodos de carga do SIN.

Região NE:

- Geração hidráulica em atendimento à Res. ANA 2.081/2017 minimizada para alocação de geração renováveis do NE.

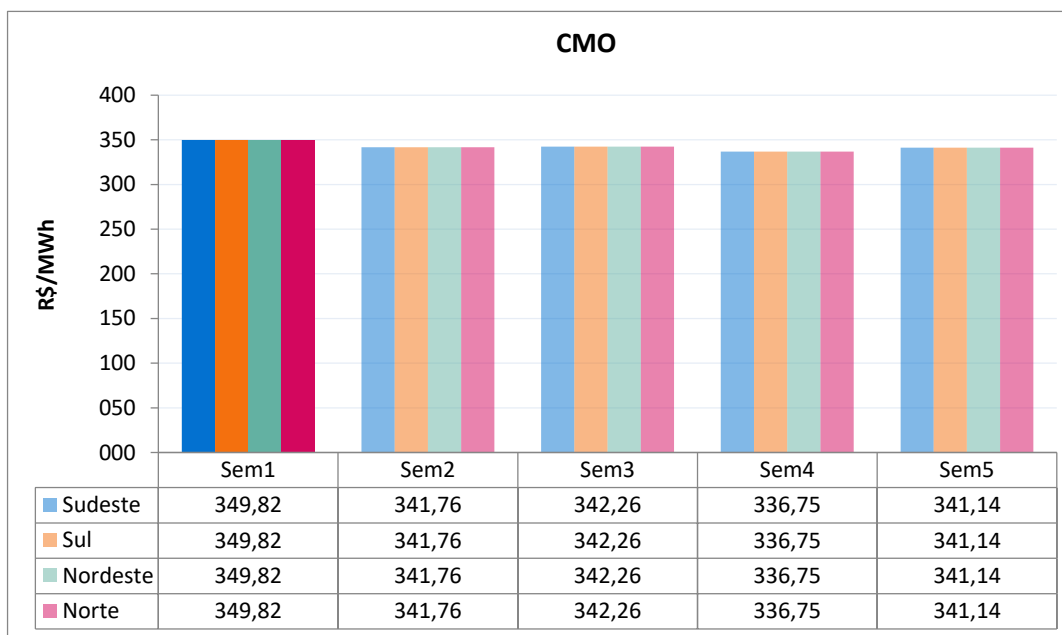
Região Norte:

- Exploração dos recursos em função das disponibilidades energéticas e atendimento nos períodos de carga pesada;
- Alocação da Folga de Potência Monitorada na UHE Tucuruí

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 19 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

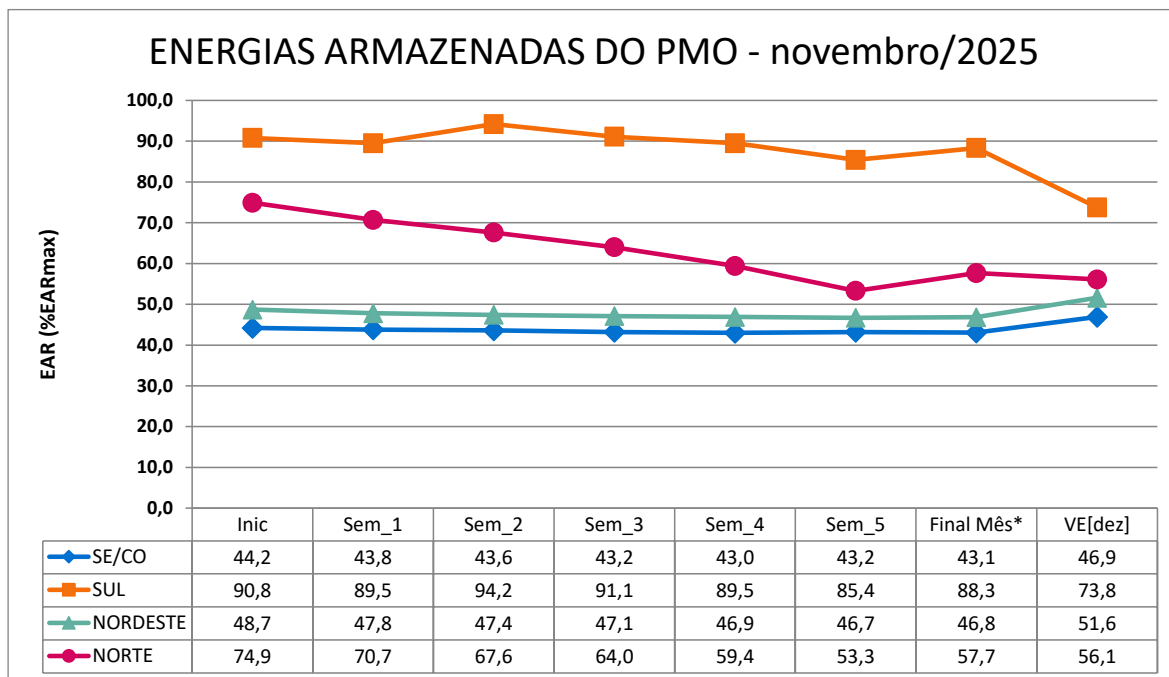
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	357,46	357,46	357,46	357,46
Média	351,32	351,32	351,32	351,32
Leve	344,11	344,11	344,11	344,11
Média Semanal	349,82	349,82	349,82	349,82

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de novembro/2025.

Figura 20 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de novembro/2025



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

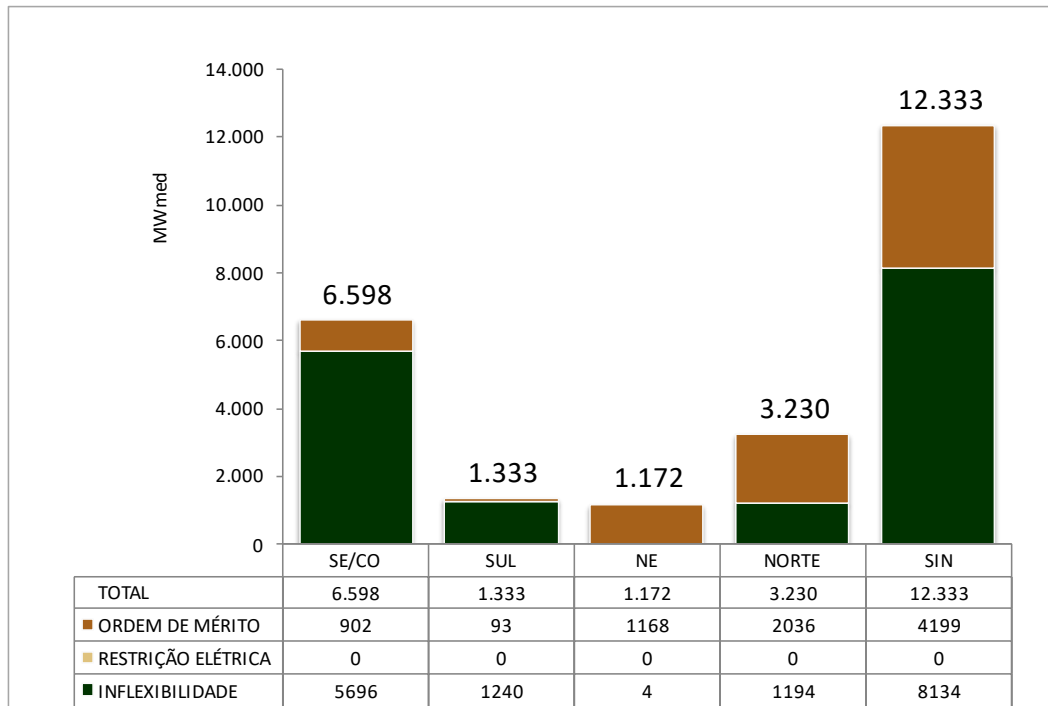
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Novembro/2025

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	novembro	dezembro
SE/CO	205.569	205.569
S	19.371	19.371
NE	51.718	51.718
N	15.842	15.864

5. GERAÇÃO TÉRMICA

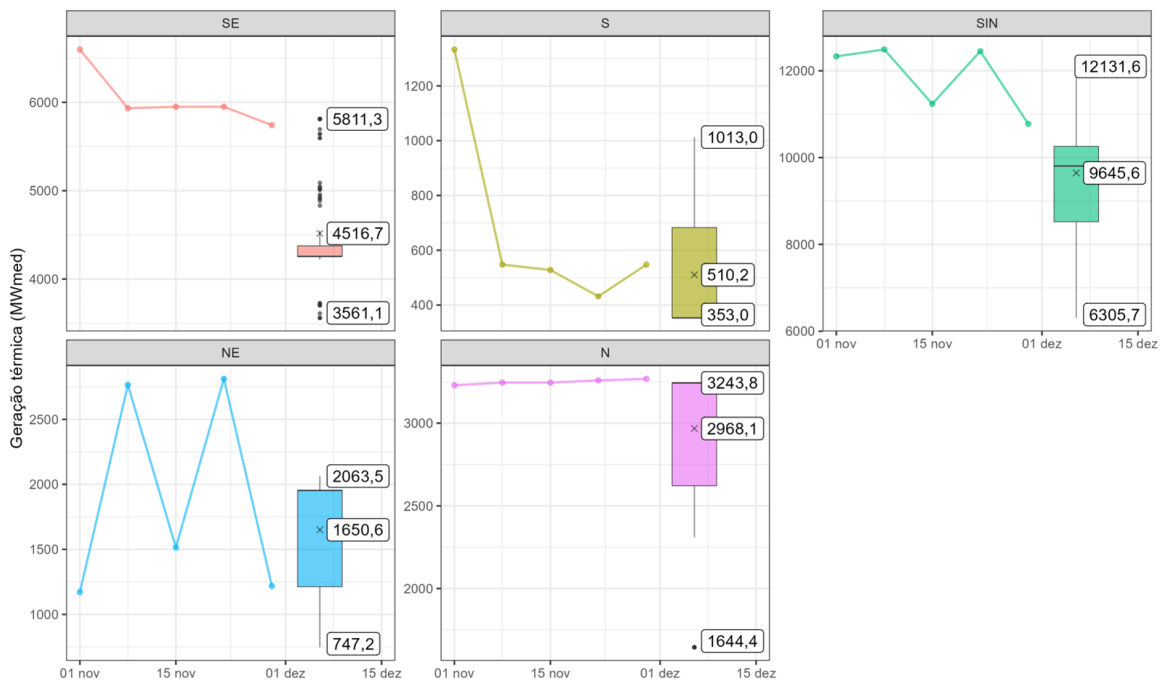
A Figura 21 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 21 – Geração térmica para a próxima semana operativa



O gráfico a seguir apresenta a expectativa de despacho Térmico para os dois meses do horizonte de estudo.

Figura 22 – Expectativa de despacho térmico para o horizonte de dois meses



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 03/01/2026 a 09/01/2026.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	196,55	368,51	360,48	353,94	Sim	Sim	Sim
PSERGIPE I	224	317,55	357,39	352,53	349,51	Sim	Sim	Sim

Assim sendo, há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz e Porto Sergipe I, para a semana de 03/01/2026 a 09/01/2026.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados do PMO de Novembro/2025, com informações da Energia Natural Afluyente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de dezembro/2025.

Figura 23 – Resumo de novembro/2025 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

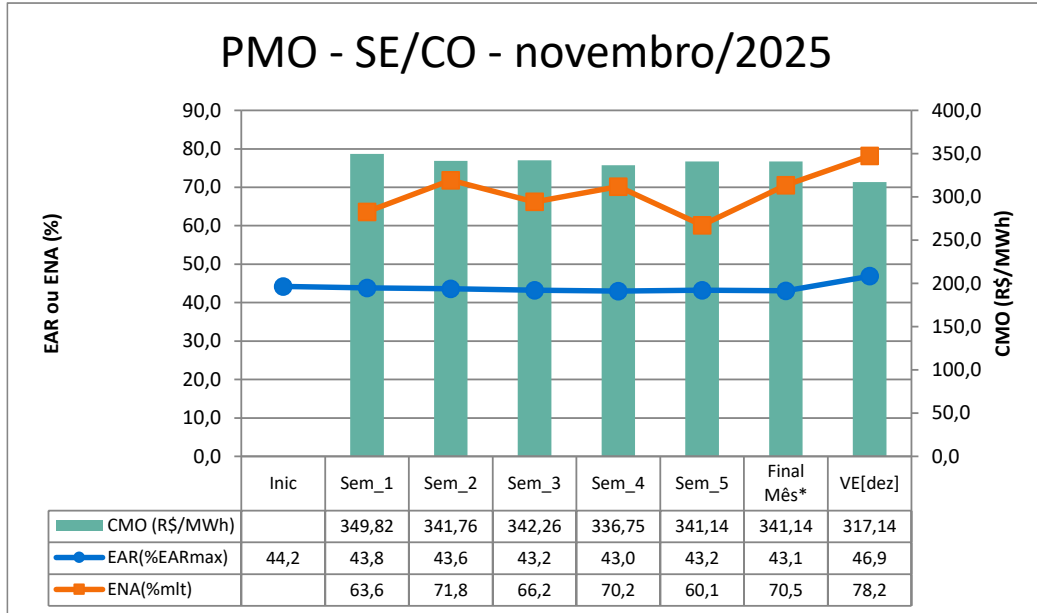


Figura 24 – Resumo de novembro/2025 para o Subsistema Sul

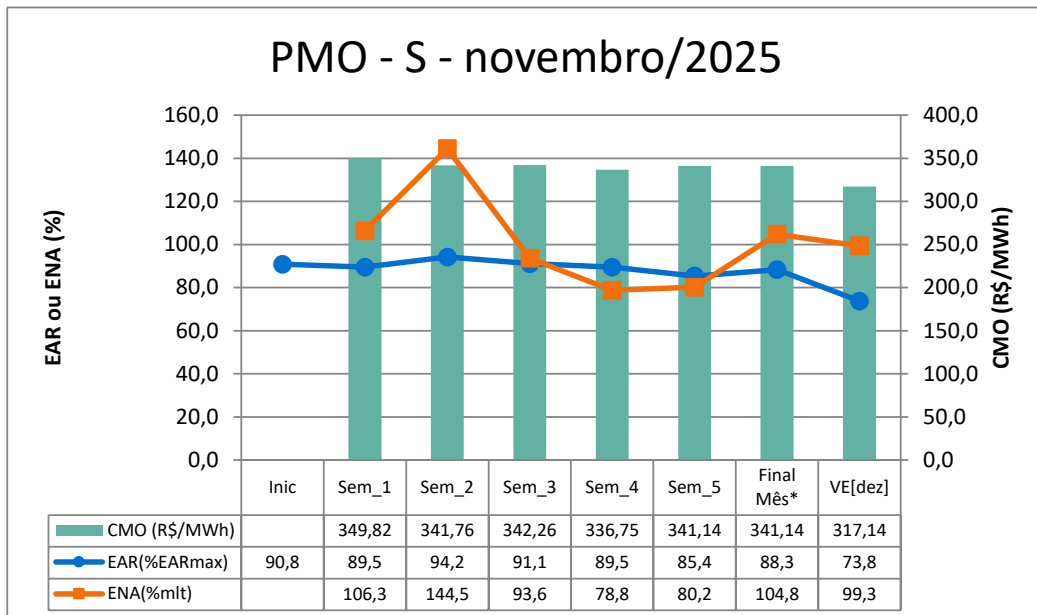


Figura 25 – Resumo de novembro/2025 para o Subsistema Nordeste

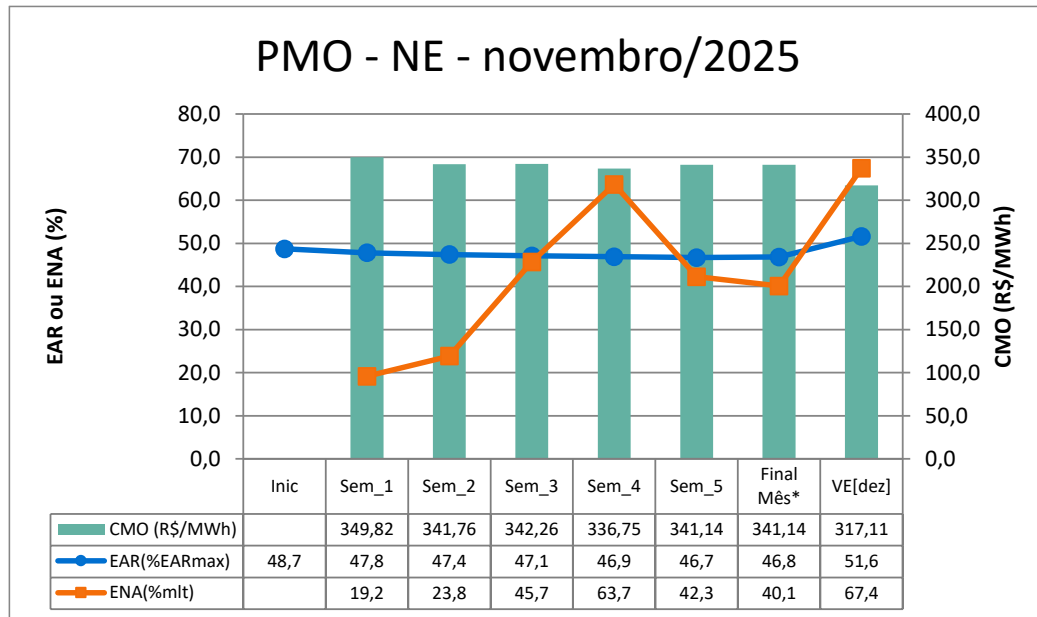
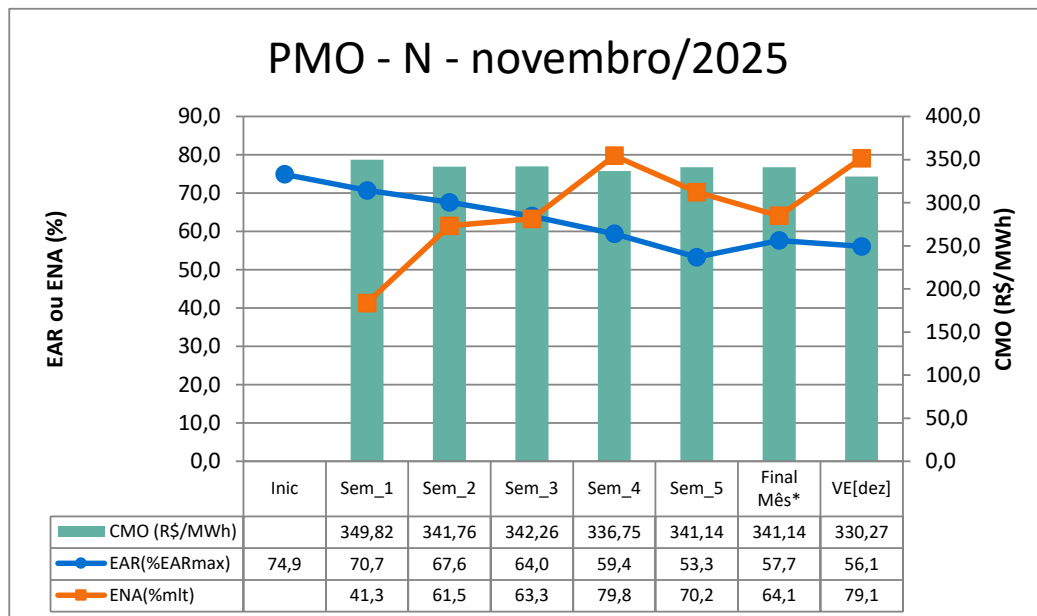


Figura 26 – Resumo de novembro/2025 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados deste PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	20.493	65	22.184	71
Sul	10.493	108	10.180	105
Nordeste	1.006	19	2.103	40
Norte	1.658	41	2.585	64

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 31/10	% EARmáx - 30/11
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	44,2	43,1
Sul	90,8	88,3
Nordeste	48,7	46,8
Norte	74,9	57,7

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de novembro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, deste PMO de Novembro de 2025.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	01/11/2025 a 07/11/2025		nov-25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	2.491	49	3.089	60
Madeira	2.439	73	3.028	91
Teles Pires	881	61	1.407	97
Itaipu	3.997	129	3.824	123
Paraná	8.525	53	8.850	55
Paranapanema	1.678	70	1.486	62
Sul	4.453	91	4.772	98
Iguaçu	5.879	121	5.257	108
Nordeste	1.006	19	2.103	40
Norte	1.264	44	1.950	69
Belo Monte	216	22	519	53
Manaus	187	88	178	83

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	07-nov	30-nov
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	52,9	53,1
Madeira	7,0	11,8
Teles Pires	20,6	24,6
Itaipu	100,0	100,0
Paraná	40,1	38,5
Paranapanema	48,8	52,4
Sul	83,8	84,8
Iguaçu	94,4	91,3
Nordeste	47,8	46,8
Norte	71,3	58,2
Belo Monte	52,4	72,4
Manaus	58,6	47,2

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para o PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	124,7	124,7	124,7				124,7	124,7	124,7				124,7	124,7	124,7	
DAIA (44)	Diesel	---																
TNORTE 2 (349)	Óleo	---																
W.ARJONA O (177)	Diesel	---																
XAVANTES (54)	Diesel	---																
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0	
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0	
M.AZUL (566)	Gás	136,90	475,0	475,0	475,0	90,5	90,5	90,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5	
O.PINTADA (50)	Biomassa	152,20				50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0	
UTE STA VI (41)	Biomassa	164,41				31,0	31,0	31,0	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0	
BAIXADA FL (530)	Gás	193,05				530,0	530,0	530,0	530,0	530,0	530,0				530,0	530,0	530,0	
SANTA CRUZ (500)	GNL	196,55	300,0	300,0	300,0	200,0	200,0	200,0	500,0	500,0	500,0				500,0	500,0	500,0	
ATLANTICO (235)	Resíduos	263,44	218,7	218,7	218,7	0,0	0,0	0,0	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7	
LUIZORMELO (204)	GNL	293,72				0,0	0,0	0,0										
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41				0,0	0,0	0,0										
UTE GNA I (1338)	Gás	371,08																
CUBATAO (216)	Gás	385,52	210,0	210,0	210,0				210,0	210,0	210,0				210,0	210,0	210,0	
UTE GNA II (1673)	Gás	501,91	1672,0	1672,0	1672,0				1672,0	1672,0	1672,0				1672,0	1672,0	1672,0	
KARKEY 013 (259)	Gás	788,61	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0	
KARKEY 019 (116)	Gás	788,61																
T.LAGOAS (350)	Gás	846,18																
PORSUD I (116)	Gás	927,11																
PORSUD II (78)	Gás	927,83																
CUIABA CC (529)	Gás	933,00																
W.ARJONA (177)	Gás	944,53																
IBIRITE (235)	Gás	944,84																
TERMORIO (989)	Gás	946,99	297,0	300,8	302,8				297,0	300,8	302,8				297,0	300,8	302,8	
T.MACAE (922)	Gás	959,03	149,6	231,9	285,0				149,6	231,9	285,0				149,6	231,9	285,0	
NORTEFLU (826)	Gás	968,96																
VIANA (175)	Óleo	1092,03																
PAULINIA (16)	Gás	1121,07	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7	
LORM_PCS (36)	Gás	1135,90																
POVOAÇÃO I (75)	Gás	1135,90																
VIANA I (37)	Gás	1135,90																
SEROPEDICA (360)	Gás	1161,35																
J.FORA (87)	Gás	1171,19	14,7	22,8	26,8				14,7	22,8	26,8				14,7	22,8	26,8	
NPIRATINGA (572)	Gás	1409,64	66,5	103,1	121,2				66,5	103,1	121,2				66,5	103,1	121,2	
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1431,26																
TOTAL SE/CO (14789)			5564,9	5695,7	5772,9	1201,5	1201,5	1201,5	6766,4	6897,2	6974,4	0,0	0,0	0,0	6766,4	6897,2	6974,4	
REGIÃO SUL																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
PAMPA SUL (345)	Carvão	105,85	290,0	290,0	290,0	55,0	55,0	55,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0	
SAO SEPE (8)	Biomassa	118,74				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0	
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64				0,0	0,0	0,0										
J.LACER. C (330)	Carvão	341,04	300,0	300,0	300,0	30,0	30,0	30,0	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0	
J.LACER. B (220)	Carvão	397,24	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0	
J.LAC. A2 (110)	Carvão	406,63	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0	
J.LAC. A1 (80)	Carvão	475,13																
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	519,98	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0	
URUGUAIANA (640)	Gás	776,36																
B.BONITA I (10)	Gás	778,35																
ARAUCARIA (484)	Gás	780,00																
CANOAS (249)	Gás	1371,46																
TOTAL SUL (2846)			1240,0	1240,0	1240,0	93,0	93,0	93,0	1333,0	1333,0	1333,0	0,0	0,0	0,0	1333,0	1333,0	1333,0	

REGIÃO NORDESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVUJ (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
MARACANAU (168)	Óleo	---																
PETROLINA (136)	Óleo	---																
ERB CANDEI (17)	Biomassa	118,82	3,5	3,5	3,5	8,5	8,5	8,5	12,0	12,0	12,0					12,0	12,0	12,0
PROSP_I (28)	Gás	224,11				18,7	18,7	18,7	18,7	18,7	18,7					18,7	18,7	18,7
PROSP_III (56)	Gás	228,35				56,0	56,0	56,0	56,0	56,0	56,0					56,0	56,0	56,0
P.PECEM1 (720)	Carvão	285,08				720,0	720,0	720,0	720,0	720,0	720,0					720,0	720,0	720,0
P.PECEM2 (365)	Carvão	297,03				365,0	365,0	365,0	365,0	365,0	365,0					365,0	365,0	365,0
PROSP_II (37)	Gás	299,96				0,0	0,0	0,0										
PSERGIPE I (1593)	GNL	317,55				0,0	0,0	0,0										
VALE ACU (110)	Gás	450,86																
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	832,56																
TERMOPE (550)	Gás	870,90																
SUAPE II (381)	Óleo	985,06																
T.BAHIA (186)	Gás	1038,59																
GLOBAL I (149)	Óleo	1226,73																
GLOBAL II (149)	Óleo	1226,73																
TERMOCABO (50)	Óleo	1393,68																
TERMONE (171)	Óleo	1753,30																
TERMOPB (171)	Óleo	1753,30																
POTIGUAR (53)	Diesel	1977,21																
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	1977,21																
CAMPINA_GR (169)	Óleo	2001,08																
TERMOCEARA (223)	Óleo	2214,27																
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2495,74																
PECEM 2 (144)	Óleo	2521,79																
TOTAL NE (5749)			3,5	3,5	3,5	1168,2	1168,2	1168,2	1171,7	1171,7	1171,7	0,0	0,0	0,0	1171,7	1171,7	1171,7	

REGIÃO NORTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVUJ (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
APARECIDA (166)	Gás	102,32	75,0	75,0	75,0	81,0	81,0	81,0	156,0	156,0	156,0				156,0	156,0	156,0	
JARAQUI (75)	Gás	102,32	29,0	29,0	29,0	34,0	34,0	34,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
PIRARUCU (73)	Gás	102,32	35,0	35,0	35,0	32,0	32,0	32,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0	
PORAQUE (85)	Gás	102,32	28,0	28,0	28,0	52,0	52,0	52,0	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0	
TAMBAQUI (93)	Gás	102,32	33,0	33,0	33,0	30,0	30,0	30,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
TUCUNARE (73)	Gás	102,32	35,0	35,0	35,0	30,0	30,0	30,0	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0	
UTE MAUA 3 (591)	Gás	102,32	264,0	264,0	264,0	326,8	326,8	326,8	590,8	590,8	590,8				590,8	590,8	590,8	
MARANHAO3 (519)	Gás	115,99	490,0	490,0	490,0	10,8	14,6	22,1	500,8	504,6	512,1				500,8	504,6	512,1	
MARANHAO V (338)	Gás	183,03				329,7	331,4	334,6	329,7	331,4	334,6				329,7	331,4	334,6	
MARANHAOIV (338)	Gás	183,03				329,7	331,4	334,6	329,7	331,4	334,6				329,7	331,4	334,6	
PARNAIBA_V (386)	Vapor	227,59				239,0	239,0	239,0	239,0	239,0	239,0				239,0	239,0	239,0	
JAGUATI II (141)	Gas	276,32				126,2	114,7	98,3	126,2	114,7	98,3				126,2	114,7	98,3	
P. ITAQUI (360)	Carvão	289,02				360,1	360,1	360,1	360,1	360,1	360,1				360,1	360,1	360,1	
N.VENECIA2 (270)	Gás	308,07	180,0	180,0	180,0	80,3	61,6	43,3	260,3	241,6	223,3				260,3	241,6	223,3	
BONFIM (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
CANTA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
PAU RAINHA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
SANTA LUZ (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
PARNAIBA_IV (56)	Gás	848,52																
BBF BALIZA (18)	Biomassa	876,44	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
GERAMAR1 (166)	Óleo	1002,88																
GERAMAR2 (166)	Óleo	1002,88																
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1302,32																
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	2060,72																
TOTAL NORTE (4303)			1194,0	1194,0	1194,0	2061,6	2038,6	2017,8	3255,6	3232,6	3211,8	0,0	0,0	0,0	3255,6	3232,6	3211,8	